

**A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DURANTE A PANDEMIA**

Letícia Rodrigues da Silva

Graduanda em licenciatura em Matemática-UFVJM/Campus Mucuri

leticia.rodrigues@ufvjm.edu.br

Vitória Teixeira Souza

Graduanda em licenciatura em Matemática-UFVJM/Campus Mucuri

vitoria.teixeira@ufvjm.edu.br

Caroline Valença Silva

Graduanda em licenciatura em Matemática-UFVJM/Campus Mucuri

caroline.valenca@ufvjm.edu.br

**Resumo**

A profissão docente tem uma importância indiscutível para a sociedade, pois é a responsável por mediar o conhecimento, além de colaborar para a formação de cidadãos. Entretanto, com o passar dos anos, por razões diversas, a procura por cursos de licenciatura vem diminuindo. Essa realidade impacta ainda mais os cursos de licenciatura da área de exatas, como Física e Matemática, e foi agravada com a pandemia do Covid-19. Esta pesquisa busca compreender, a partir da análise do perfil socioeconômico dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática, quais os fatores determinantes para a ocorrência da evasão numa Universidade Federal durante a pandemia.

Palavras chave: Evasão. Licenciatura em Matemática. Pandemia

**Introdução**

Em meados de 2020, iniciou a pandemia do Covid-19, e o isolamento social foi necessário para que essa doença fosse contida. Desse modo, as atividades de ensino foram realizadas de maneira remota, com a intensa necessidade de uso de aparelhos eletrônicos e internet. Tornou-se prioridade o domínio mínimo de tecnologias da informação e comunicação. As atividades remotas começaram no final de 2020. A proposta da universidade foco desta pesquisa era que aqueles ingressantes em 2020/1, optassem por duas matérias, buscando minorar os impactos da nova modalidade de ensino.

No ano de 2021, com o recrudescimento do vírus, houve necessidade de dar continuidade ao modelo de atividades remotas. Foram ofertados três períodos. Quando as aulas se iniciaram de maneira remota, era perceptível que grande parte dos discentes que ingressaram no mesmo período não estavam participando das aulas. Aqueles que estavam, ao longo dos semestres 2020/1 e 2020/2 também foram abandonando o curso de Matemática. Essa desistência em massa mobilizou os pesquisadores para compreender o motivo das evasões e quem eram esses indivíduos que abandonaram o curso. Inicialmente o objetivo foi compreender os fatores que ocasionaram a evasão dos alunos de Matemática, estudando o perfil socioeconômico dos evadidos.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A presente pesquisa se justifica por razões pessoais, sociais e científicas. A justificativa pessoal é porque se trata de um interesse a partir da perspectiva de discentes do próprio curso de Licenciatura em Matemática. A relevância social se refere à própria missão de uma universidade pública que tem como propósito alterar as condições da educação no local onde se insere. A relevância científica se justifica porque os cursos de licenciatura, especialmente da área de exatas como Física e Matemática, apresentam um baixo índice de concluintes.

 Por outro lado, o problema de pesquisa é compreender quais os impactos que a modalidade do ensino remoto causou na evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática.

**Objetivos da pesquisa**

Analisar o perfil socioeconômico dos alunos evadidos no curso de licenciatura em Matemática de uma universidade federal nos anos de 2020 e 2021;

Analisar o acesso dos alunos aos recursos oferecidos pela Instituição para acompanhar as aulas remotas;

Comparar os índices de evasão com outras instituições que adotaram programas para atenuar a evasão na graduação de Matemática.

**Procedimentos metodológicos**

O método de procedimento foi um estudo de caso, porque este tipo de método consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações e possibilita ao pesquisador aprofundar na realidade pesquisada (ANDRADE,2010)

A técnica utilizada foi a observação direta extensiva e o instrumento de coleta foi um formulário. A coleta foi feita através do software Google Forms aplicado aos alunos evadidos de um curso de licenciatura em Matemática de uma universidade federal. Para que esta pesquisa fosse realizada, foi necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética na Pesquisa com seres humanos (CEP/CONEP), a fim de avaliar as implicações éticas do estudo sendo liberado através do parecer número CAAE:58025022.7.0000.5108.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

As razões dadas pelos participantes para a evasão não se resumiram em um único fator, mas apresentaram múltiplas variáveis. Dentre elas foram destacadas o fato de não conseguirem acompanhar a modalidade do ensino remoto, a quebra do celular utilizado para acessar as aulas e a dificuldade com o acesso à internet. Muitos afirmaram que tinham ambiente propício para o estudo e possuíam celular. Um elemento importante da análise é que a questão da pandemia e seus desdobramentos não foi o principal motivo alegado para a evasão, mas sim a dificuldade dos discentes de conciliar estudo e trabalho corroborando as pesquisas sobre a evasão que apontam a mesma realidade.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

A relação entre a presente pesquisa e o COPED é o fato de abordar algo tão crucial na Educação, sendo a evasão nos cursos de licenciatura, especialmente, em tempos atípicos como no ensino remoto.

**Considerações finais**

Diferente da hipótese inicial, que a evasão foi causada apenas pelas questões do Coronavírus, as principais conclusões do estudo mostram que as causas da evasão não se referem a um único fator, mas são multifatoriais. Com isso, é perceptível que o perfil socioeconômico dos evadidos na pandemia no curso de licenciatura em matemática se caracteriza por pessoas que dependem do seu trabalho para sobreviver. Constatou-se que a pandemia afetou o grupo pesquisado, mas não foi determinante para sua evasão.

**Referências**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.